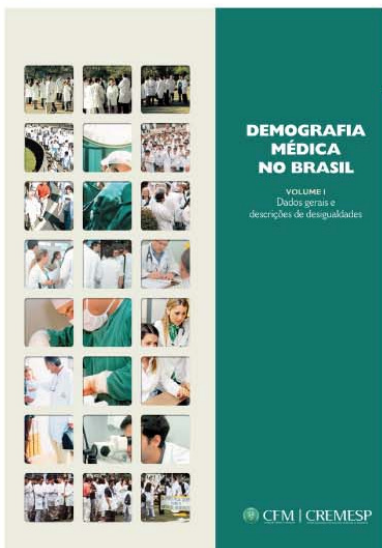


RAIO-X

Quantos somos e onde estamos?

Estudo do CFM mostra que número de médicos cresceu mas distribuição continua desigual



A pesquisa “Demografia Médica no Brasil”, publicada recentemente pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), traz dados importantes sobre o trabalho médico no país.

Entre outros aspectos, o estudo, coordenado pelo pesquisador Mario Scheffer, traz um levantamento inédito sobre a distribuição dos médicos por regiões e por especialidades; aborda o

trabalho médico no serviço público e privado e os investimentos em saúde em comparação com outros países.

A pesquisa conclui que “fatores como a ausência de políticas públicas efetivas nas áreas de ensino e trabalho, assim como poucos investimentos, tem contribuído para que a população médica brasileira, apesar de apresentar uma curva constante de crescimento, permaneça mal distribuída pelo território nacional, com

vinculação cada vez maior aos serviços prestados por planos de saúde em detrimento do Sistema Único de Saúde (SUS)”.

O documento – disponível no site <http://www.portalmédico.org.br> - será encaminhado às lideranças do movimento médico, aos parlamentares, aos gestores públicos e privados, a especialistas em ensino e trabalho, e entregue formalmente aos ministérios da Educação e da Saúde.

Veja alguns destaques da pesquisa

Número de médicos cresceu em relação à população

- Em outubro de 2011, os Conselhos de Medicina registravam a existência de 371.788 médicos em atividade no Brasil.

- O número confirma uma tendência de crescimento exponencial da categoria, que perdura há 40 anos. Entre 1970, quando havia 58.994 médicos, e 2011, o número de médicos saltou 530%. O percentual é mais de cinco vezes maior que o do crescimento da população, que em cinco décadas aumentou 104,8%.

- Já a razão médico/habitante aumentou 72,5% entre 1980 e 2011. Atualmente, o Brasil conta com 1,95 médico por grupo de 1.000 habitantes. Contudo, esse índice flutua nas diferentes regiões.

- O Sudeste tem 6,1 médicos por 1.000 habitantes; Região Sul 2,03; Centro-Oeste 1,99; Nordeste 1,19 e Norte 0,98.

- Na análise por unidade da Federação, no topo do ranking ficam Distrito Federal (4,02 médicos por 1.000 habitantes), Rio de Janeiro (3,57), São Paulo (2,58), Rio Grande do Sul (2,31), Espírito Santo (2,11) e Minas Gêrias (1,97).

- Na outra ponta, estão estados do Norte (Amapá e Pará) e do Nordeste (Maranhão), com menos de um médico por 1.000 habitantes, índices

comparáveis a países africanos.

- Algumas capitais chamam atenção pela elevada proporção de médicos registrados por mil habitantes como Vitória – 10,41, Florianópolis – 6,44, Belo Horizonte – 6,29 e Rio de Janeiro 6,03.

Usuários do SUS têm quatro vezes menos médicos

- A pesquisa indica que os usuários do Sistema Único de Saúde contam com quatro vezes menos médicos que os usuários do setor privado para atender suas necessidade de assistência.

- Quando se considera a dimensão da população que depende exclusivamente do SUS (3,25 vezes maior que a dos planos), constata-se que a clientela da saúde privada conta com 3,9 vezes mais postos de trabalho médico disponíveis que os que utilizam o sistema público.

- No conjunto do país, são 46.634.678 usuários de planos de saúde, segundo dados de 2011 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e cerca de 145 milhões de usuários exclusivamente do SUS. No entanto, são apenas 281.481 postos de trabalho ocupados por médicos nos estabelecimentos públicos em comparação com os 354.536 postos ocupados nos estabelecimentos privados.

- Nos países com sistemas de saúde universais consolidados, mais de 65% dos gastos com saúde são públicos, a exemplo de Reino Unido (83,6% de gastos públicos), França (76,7%),

Alemanha (75,7%), Espanha (72,1%), Portugal (69,9%) e Canadá (68,7%). No Brasil, o total de gastos públicos atinge apenas 45,7% do total destinado à saúde.

SINMED-MG
SINDICATO DOS MÉDICOS DE MINAS GERAIS

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL + CONTRIBUIÇÃO SOCIAL = BENEFÍCIOS O ANO INTEIRO

- Luta por melhores remunerações e condições de trabalho
- Concursos públicos
- Planos de Cargos, Carreira e Salários (PCCV)
- Cursos e Cartão de Vantagens
- Assessoria Jurídica
- Comissão Estadual de Defesa do Médico

SINMED-MG: MULTIPLICANDO BENEFÍCIOS PARA VOCÊ!

VENCIMENTO: 29 DE FEVEREIRO DE 2012

RUBRICA:	DATA:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	<input type="checkbox"/> FALCIDO
POSTAL EM		<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO
REINTEGRADO AO SERVIÇO		<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
PORTEIRO OU SINDICO	OUTROS:	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> MUDDO-SE
INFORMAÇÃO PRESTADA PELO			

FECHADO - PODE SER ABERTO PELA ECT

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO:

Sindicato dos Médicos de Minas Gêrias - Sinmed-MG

Rua Padre Rolim, 120 - São Lucas - CEP: 30130 090 - BH - MG